

NOME: ANNA CAROLINA SIMOES

TÍTULO: LITOTECA NA ESCOLA

AUTORES: ANNA CAROLINA SIMOES, ANNA CAROLINA SIMÕES, AURELIA DE CASSIA PIPA FERREIRA, HELDER ARAÚJO DE ASSIS, JOHNY NUNES FERREIRA, ANDRÉ MARTINS LEMOS

PALAVRA CHAVE: Litoteca. Mostruário itinerante. Cartilha

RESUMO

O projeto Litoteca teve como objetivo principal a criação, após o levantamento mineralógico, de uma cartilha explicativa e um mostruário itinerante (banco de dados das espécies mineralógicas) dos minerais e rochas existentes na região. O local da realização das ações foi João Monlevade e região. Pois a coleta do material foi realizada na região e as escolas beneficiadas pertencem mesma região. O projeto foi desenvolvido em primeiro lugar através de pesquisa que identificou os minerais e rochas nos municípios da região, em seguida foram colhidas amostras, elas foram analisadas uma a uma; e com as mesmas foi construído um mostruário mineralógico composto com as amostras recolhidas em campo e também foi fabricada uma cartilha explicativa sobre todos os minerais e rochas colhidos. As informações detalhadas da mineralogia da área em questão foram analisadas a partir da leitura de literatura especializada, periódicos, artigos científicos e estudo do mapa geológico do Brasil, de Minas Gerais e da região. Dados como modo de ocorrência do mineral, sua distribuição geográfica e variação de teores foram extraídos das cartas geológicas. A partir dos dados obtidos, foi possível buscar os locais mais prováveis de se encontrar determinados minerais. Com as amostras em mãos, foram identificadas e catalogadas. Em seguida, as amostras serviram de base para a construção do mostruário mineralógico, e suas informações descritas na cartilha mineralógica. Todo esse material está destinado aos alunos do 6º ano do ensino fundamental que apresentam na grade curricular das disciplinas Ciências e Geografia conteúdos que abordam rochas e minerais. O mostruário mineralógico é utilizado para transportar e organizar os minerais. A cartilha contém as informações (foto, composição química, características mineralógicas, uso comercial etc.) de cada amostra catalogada. Após a organização das etapas anteriores, o material criado foi levado às escolas para cumprir com a sua culminância que é levar ao aluno o produto que ele conhece apenas nos manuais didáticos. Agregar conteúdo dos manuais didáticos à realidade dos discentes culmina em aprendizado mais eficiente. O que afirma Rossi et al (2012) quando exteriorizam a preocupação com a compartimentalização do saber nos dias atuais. Reiterando que a "organização curricular das disciplinas coloca-as como realidades estanques, sem interconexão alguma, dificultando para os alunos a compreensão do conhecimento como um todo dificultando uma percepção totalizante da realidade." A relevância social deste projeto está em contribuir com fatos da realidade no aprendizado sobre os tipos de rochas e minerais e sua importância econômica na região onde o aluno está inserido, tornando o aprendizado mais agradável. O trabalho desenvolvido despertou o interesse dos alunos, e agregou valor aos conhecimentos transmitidos nas salas de aula. E mais além, despertou o interesse pelo conhecimento, principalmente, sobre as riquezas encontradas na região para que sejam usadas com responsabilidade bem como sobre os profissionais de Engenharia de Minas inseridos nesse processo. Segundo Silva et.al (2012) estudar os minerais e rochas que fazem parte do dia a dia é importante porque aproxima a leitura dos manuais didáticos à realidade. "Os elementos encontrados na natureza (minerais e rochas) são evidenciados naturalmente, porém na nossa vida diária eles se dispõem como um utensílio de uso doméstico." O trabalho desenvolvido despertou o interesse dos alunos, e agregou valor aos conhecimentos transmitidos nas salas de aula. E mais além, despertou o interesse pelo conhecimento, principalmente, sobre as riquezas encontradas na região para que sejam usadas com responsabilidade bem como sobre os profissionais de Engenharia de Minas inseridos nesse processo.